

# Animais de Companhia

Edição 6 / junho de 2009

Distribuição gratuita. Venda proibida.



Saiba qual tipo  
de animal mais  
combina com  
você!

LEONARDO  
MACIEL

[www.animaisdecompanhia.com.br](http://www.animaisdecompanhia.com.br)

**Nutrição**

Posso dar a mesma ração para cães e gatos?



ADESTRAMENTO

HOSPEDAGEM

CANIL DOM DELIU'S

FILHOTES (diversas raças)





(61) 3461-4333 / 9265-3333

[www.canildomdelius.com.br](http://www.canildomdelius.com.br)

**Animais de Companhia** é uma publicação trimestral da Editora Moinho.

**Número 6** junho de 2009

**Tiragem:** 10 mil exemplares

#### **Editora**

Stella Alves da Fonseca (CRMV/DF 2214)

#### **Jornalista Responsável**

Bruno Laganà (3510/DF)

#### **Colunistas**

Christine Souza Martins

Laila Maftoum Proença

#### **Colaboradores nesta edição**

Cássio Ricardo Ribeiro

Letícia Tortola

Marta Freitas Vasconcelos

Silvia Edelweiss Crusco

#### **Imagens**

Leonardo Maciel (capa), Eric Isselée (sumário,8,9), Monika Wisniewska (6,22,26), Yuri Arcurs (6), Djole5384 (6), Jonathan Ross (7), Carlo Dapino (7), Mtr (7), Stella Alves (10-11,34), Montagem sobre imagens de arquivo (14,15), Bidouze Stéphane (20), Katrina Brown (22), Lisa Turay (22,24), Alvaro Pantoja (22,25), Kato Inowe (22,24), Sunhevy (22,26), Marzanna Syncerz (22,27), Sergey Goruppa (30), Andres Rodriguez (31)

Distribuição gratuita

## EDITORIAL

Caro leitor,

A partir deste número, temos uma nova seção, que trará textos sobre as diversas especialidades dentro da medicina veterinária. Afinal, se nossos animais de estimação são parte da família, nada mais justo que tenham também tratamento especializado para sua saúde.

Você ainda lerá uma matéria especial sobre os tipos de cães e gatos mais adequados para cada perfil de proprietário. E não nos esqueçamos dos animais silvestres!

Fora de nossas páginas, você agora pode nos acompanhar pelo twitter. Nosso endereço é **[twitter.com/animaiscia](https://twitter.com/animaiscia)**.

Esperamos por você!

#### **Sugestões e críticas**

[editoria@animaisdecompanhia.com.br](mailto:editoria@animaisdecompanhia.com.br)

#### **Assinaturas**

[contato@animaisdecompanhia.com.br](mailto:contato@animaisdecompanhia.com.br)

#### **Comercial**

Daiana Brito: (61) 9253-5217

[daiana@animaisdecompanhia.com.br](mailto:daiana@animaisdecompanhia.com.br)

Priscilla Cremer: (61) 8166-2625

[priscilla@animaisdecompanhia.com.br](mailto:priscilla@animaisdecompanhia.com.br)

*Opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, o pensamento dos editores.*

## ESPECIALIDADES VETERINÁRIAS

- 6 Veterinário especialista:  
que novidade é esta?

## SAÚDE E CUIDADOS

- 8 *Doenças do carrapato - parte II*  
Babesiose canina

## CAMA DE GATO

- 12 O dorminhoco

## NUTRIÇÃO

- 14 Diferenças nutricionais  
entre cães e gatos

## REPRODUÇÃO

- 20 Inseminação artificial em cães

## SILVESTRES

- 28 Finalmente decidi,  
quero um animal silvestre

## CLASSIFICADOS

- 32 Criadores, adestradores e outros  
serviços para seu animal

## CRÔNICA

- 34 Gatuno



## 22 Especial

Lhasa apso? Poodle? Pastor alemão? Shih-tzu? Yorkshire? Labrador? Buldogue?

São tantas raças, tamanhos, cores e, principalmente, temperamentos, que até ficamos tontos na hora de escolher um para levar para casa, não é?

Mas não se preocupe. É pensando em você, que está em dúvida sobre qual é a raça de cachorro que melhor se adequa à sua vida, que Animais de Companhia traz uma matéria especial para ajudar nessa importante escolha.

Veja com qual perfil você se identifica melhor e tenha as características das principais raças à sua disposição. Tem opção até pra quem não quer cachorro!



# Veterinário especialista: que novidade é esta?

**Cássio Ricardo Ribeiro**

*M.V. Doutor em Clínica Médica Veterinária - Unesp/Jaboticabal*

A Medicina Veterinária, a exemplo da Medicina, tem buscado especialização nas mais diversas áreas desta profissão. Inicialmente, voltou-se às espécies, como medicina canina e felina, seguindo para as áreas de cirurgia, clínica médica, anestesiologia. Ainda, cardiologia, oftalmologia, odontologia, ortopedia, oncologia, entre outras. Este caminho tornou-se inevitável, tão grande é o conhecimento gerado nos dias atuais, principalmente nos grandes centros, onde núcleos de especialidades veterinárias estão se consolidando. Portanto, se seu animal apresentar algum problema no olho, não estranhe se ele for encaminhado a um oftalmologista. Mas, afinal, quem é considerado um especialista?

Assim como em todas as profissões, a necessidade de um aprendizado contínuo após a formação do médico vete-

rinário irá torná-lo um profissional mais qualificado. Entretanto, não é um curso de especialização que lhe confere o título de especialista.

A regulamentação e validação deste título cabe ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) juntamente com os Conselhos Regionais (CRMVs). Inicialmente, o profissional dirige-se ao colégio da especialidade almejada, como o de Cirurgia, por exemplo. Submete-se à avaliação deste colégio e o processo tramita nos conselhos de classe. Muitas etapas precisam ser cumpridas, e do especialista exige-se a comprovação do domínio da área na qual ele quer atuar. Ou seja, são alguns anos de muito trabalho! Assim recebe-se o Título de Especialista. É claro que pessoas que tenham realizado um trabalho sólido durante algum tempo, frequentando cursos específicos





e acompanhando vários casos em uma determinada área são consideradas profissionais que seguem o caminho da especialização, e assim reconhecidos pelos seus colegas de classe. O saber não para...

Mas para que seu animal seja encaminhado a um especialista, é importante que ele tenha antes o acompanhamento do seu médico veterinário de confiança, aquele que estará ao seu lado em todas as

vacinas e nas consultas periódicas, atuando principalmente na prevenção das doenças. O mesmo que lhe esclarecerá sobre o manejo dietético e sanitário, e esclarecerá suas dúvidas mais frequentes.

As especialidades servem para garantir a excelência na medicina veterinária, através de conhecimento e tecnologia. E ela deve ser entendida como uma aliada na manutenção da saúde e do bem-estar de seu animal!

**Clínica Cirúrgica, Oftalmologia,  
Oncologia, Ortopedia  
e Neurocirurgia**

Nosso corpo clínico altamente qualificado tem compromisso com a atualização continuada e preza a ética na conduta terapêutica e no reencaminhamento dos pacientes.

Atendimento com  
hora marcada e  
cirurgias emergenciais.

**doctor.vet**

Núcleo de Especialidades Veterinárias

(61) 3202-3334

SCLN 105 bloco A loja 48 (fundos) - Asa Norte

[www.doctor.vet.br](http://www.doctor.vet.br)

# Babesiose Canina

**Marta Freitas Vasconcelos**

Mestranda em Saúde Animal  
Universidade de Brasília

A babesiose canina está presente em todo o Brasil e é de grande importância na clínica médica veterinária, por ser umas das principais doenças que acometem os cães. Ocasionalmente também pode acometer os gatos e ser transmitida para o homem.

Essa doença, juntamente com a erliquiose canina, é conhecida como “doença do carrapato”, pois a principal forma de transmissão é a picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*.

## O que é a babesiose canina?

A babesiose canina é causada por protozoários do gênero *Babesia*. A principal espécie relatada no Brasil é a *Babesia canis*, que parasita as hemácias dos cães e por isso é conhecida como hemoparasita, causando muitas vezes uma anemia severa. A *Babesia canis* provoca uma intensa reação no organismo do animal, que leva a anemia severa e di-

minuição do número de plaquetas, causando ainda alterações nos rins e fígado, que podem ser observadas pelos exames bioquímicos séricos das enzimas renais e hepáticas.

## Como é transmitida a doença?

O carrapato (*Rhipicephalus sanguineus*) se infecta ao picar um cão infectado por *Babesia canis* e, ao picar outro cão, transmite a babesiose. A transfusão sanguínea pode ser uma forma de transmissão da doença, por isso é muito importante realizar exames laboratoriais nos cães doadores, para verificar o seu estado de saúde.

## Quais os sinais clínicos?

Os sinais clínicos dos animais com babesiose no Brasil são muito diversos, mas a maioria dos cães apresenta apatia, anemia, febre, anorexia, perda de peso e mucosas pálidas.





Ainda podem ocorrer hemorragias e não podemos descartar a possibilidade de o animal possuir ao mesmo tempo uma infecção por *Ehrlichia canis*.

Cães de qualquer raça, sexo ou idade podem ser acometidos pela babesiose e, dependendo da gravidade da doença, poderá levar a morte do animal.

### Como é feito o diagnóstico?

Os sinais clínicos da babesiose são muito comuns em diversas doenças, então qualquer alteração observada no animal serve como aviso para os proprietários de que algo de errado está ocorrendo e ele deve procurar um médico veterinário.

Existem exames simples e baratos que podem diagnosticar a babesiose. A realização de um hemograma completo e pesquisa de hemoparasita em esfregaço sanguíneo de borda de orelha podem identificar o parasita.

---

O controle dos carrapatos é fundamental, pois um animal pode ser reinfectado, caso seja picado novamente.

---

Contudo, nem sempre é possível visualizar o parasita no sangue circulante, o que dificulta o diagnóstico e o tratamento. Atualmente existem métodos de diagnóstico molecular, como a reação em cadeia da polimerase (PCR), que apresenta resultados muito precisos e confiáveis, que são capazes de detectar até mesmo pequenas quantidades de DNA no sangue do animal.

A PCR é uma ferramenta inovadora e com alta precisão de diagnóstico. O resultado da PCR auxilia o médico veterinário no diagnóstico correto e na escolha do melhor tratamento para o animal.



hemograma completo . bioquímico sanguíneo  
 leishmaniose: cultura, sorologia (DAT) e parasitológico  
 urinálise . exames de fezes . raspado de pele  
 citologia aspirativa por ultrassom . entre outros

Dra. Denise Salgado

### Como tratar a doença?

O tratamento para a babesiose canina é o dipropionato de imidocarb, contudo, deve-se ter cautela no seu uso e sua administração deve ser realizada apenas por médicos veterinários, pois, apesar de ser muito eficaz na eliminação do protozoário do organismo, este medicamento atinge o sistema imunológico do cão e, se não for utilizado da forma correta, pode deixar o animal mais suscetível a infecção.

### Como evitar a babesiose?

Como o principal transmissor da babesiose é o carrapato, evitar sua infesta-



ção é a melhor forma de prevenção.

Carrapaticidas comerciais ajudam muito na prevenção da doença, mas é válido lembrar que estes produtos devem ser utilizados sob recomendação do médico veterinário.

Não podemos esquecer de controlar os carrapatos no ambiente em que o animal habita, principalmente gramas e terrenos, que são lugares propícios a sua proliferação.

O controle dos carrapatos é extremamente importante, pois um animal pode ser reinfestado, caso seja novamente picado por um carrapato contaminado, e assim desenvolver a babesiose canina novamente.



## Doxifin e Metacell

Associação perfeita no tratamento de doenças causadas por carrapatos.

**Doxifin** Antibiótico de largo espectro, à base de doxiciclina, para tratamento de erliquiose, hemobartonelose, babesiose, diarreias, infecções respiratórias e urinárias, tétano e leptospirose.

**Doxifin** é o antibiótico de eleição para o tratamento da erliquiose.



## Metacell

Suplemento antianêmico. Composto por vitaminas do complexo B, vitamina C, frutose, sorbitol e minerais quelatados (ferro, cobre, cobalto e zinco).

**Metacell** é essencial para recuperação de animais com anemia causada por hemoparasitoses.



# VACINE

## Proteja seu melhor amigo

Vacinar seu animal é fundamental para protegê-lo de diversas doenças, como a raiva, que pode inclusive ser transmitida ao homem.

A vacinação deve ser iniciada aos **45 dias** de vida para cães e **60 dias** para gatos e precisa ser repetida **anualmente**, sempre realizada por um **veterinário**.

Saiba mais sobre esta e outras formas de cuidar de seu animal de estimação visitando nosso site: [www.animaisdecompanhia.com.br](http://www.animaisdecompanhia.com.br).



Iniciativa



Apoio





# O dorminhoco

**Christine Souza Martins**

M.V. Mestre em Medicina Veterinária

Professora da Universidade de Brasília

Domésticos ou selvagens, os gatos passam grande parte do tempo dormindo. O amor ao conforto – o cantinho aquecido no parapeito da janela ou a almofada predileta – é uma característica importante do estilo de vida dos felinos.

Os gatos dormem dois terços do dia, embora em períodos de vários minutos cada um, e não se sabe por que eles dormem duas vezes mais que os outros animais. Mas a duração do sono diário é variável e parece estar condicionada principalmente por um apetite bem satisfeito, estímulos sexuais, idade e a época do ano. Gatos jovens e idosos dormem mais do que o gato adulto saudável. A com-

inação de calor, segurança e um estômago cheio pode provocar sonolência a qualquer hora do dia em um gato de qualquer idade.

Dormindo ou acordado, os gatos estão constantemente recebendo e processando informações derivadas de estímulos do ambiente.

Os cérebros de gatos adormecidos foram estudados com o auxílio de eletroencefalogramas, distinguindo-se fases de sono profundo e sono leve, na proporção de 30% de sono profundo e 70% de sono leve. Essas fases se alternam e, durante o sono profundo, há evidências de que eles sonham, o que pode ser notado pe-



Clínica Veterinária  
exclusiva para gatos

Equipe especializada

(61) 3965-4090

[www.casadogato.com](http://www.casadogato.com)



SCLN 105 Bloco A Loja 42 (fundos) - Asa Norte



los sinais externos: movimento das patas e garras, contorções dos bigodes, movimentos rápidos das orelhas e, em alguns casos, vocalização.

Curiosamente, no sono profundo o cérebro do gato permanece ativo como se estivesse acordado, sempre alerta a sinais de perigo. Portanto, nunca puxe a cauda de um gato adormecido, convencido de ele não reagirá – ao contrário, seu acordar será instantâneo e muitas vezes até agressivo.

Os gatos gostam de lugares quentes e seguros para dormir – peitoris de janelas ou uma poltrona onde bata sol, por exemplo. Atraídos pelo calor do corpo, algumas vezes resolvem enrolar-se ao lado de um bebê.

Não é verdade que os gatos são animais noturnos no real sentido da palavra. Assim como todos os carnívoros, para os quais a busca de comida ocupa somente um tempo relativamente curto de seus

dias, uma grande quantidade do tempo restante, enquanto a presa estiver sendo digerida, é gasta dormindo. Isso se aplica tanto para o dia quanto para a noite. Além disso, a melhor hora para caçar pequenos roedores e pássaros, as presas naturais dos gatos, é no final da tarde e, algumas vezes, no início da manhã. Portanto, a maioria dos gatos sai para caçar no início da noite e voltam não muito tarde e eles só passarão toda a noite na rua se não tiverem por onde entrar em casa quando retornarem. Muitos gatos se envolvem em acidentes durante a madrugada ao serem obrigados a passar a noite na rua, visto que muitos proprietários sustentam o conceito errôneo de que seja aconselhado colocar o gato para fora de casa quando anoitece.

Só porque o gato dormiu cerca de dez horas durante o dia, não quer dizer que ele não queira dormir outras dez durante a noite.

# Diferenças nutricionais entre cães e gatos

**Letícia Tortola**

*M.V. Residente em Nutrição e Nutrição Clínica de Pequenos Animais  
FCAV - Unesp/Jaboticabal*

Os cães e gatos são animais de estimação que já fazem parte da família. Estima-se que existam aproximadamente 30 milhões de cães e 15 milhões de gatos nos lares brasileiros. É muito comum as pessoas possuírem em suas casas tanto cães como gatos que convivem juntos, harmoniosamente ou não. Esses proprietários normalmente alimentam seus cães e gatos de forma semelhante e, às vezes, até com o mesmo tipo de alimento. Entretanto, os caninos e felinos pertencem a duas espécies diferentes e isso lhes confere características fisiológicas, comportamentais e nutricionais bem distintas. Para conhecer melhor essas diferenças, primeiramente é necessário entender a história evolutiva dessas espécies.

O parente selvagem do cão, o lobo, obtém a maior parte do seu alimento caçando em grupo e atacando presas de grande porte. A competição entre os membros da matilha pela presa abatida leva a um rápido consumo do alimento. Após matar a presa, o lobo come até se faltar, passando um longo período sem se alimentar. Como seus antepassados, os cães domésticos tendem a comer rapidamente e poucas vezes ao dia. Essa tendência em comer muito rápido pode ser um problema, pois os cães podem se engasgar ou engolir grandes quantidades

de ar. Os cães que são alimentados em grupo podem apresentar relações de dominação e, como resultado, os animais dominantes obtêm a maior parte do alimento e os subordinados ficam com menos do que necessitam. Se a presença de outros animais fizer o cão comer muito depressa, o ideal é alimentá-lo separado dos demais, eliminando assim o aspecto competitivo da alimentação. Já no caso de cães que comem pouco, a presença de outro cão pode estimulá-lo a consumir mais alimento.

Outro comportamento herdado dos lobos é o hábito que os cães possuem de enterrar sobras de alimentos ou ossos no jardim ou, para desespero dos donos, escondê-los embaixo da cama ou atrás de algum móvel da casa. Contudo, ao contrário do seu ancestral selvagem, muitos cães domésticos esquecem o que foi escondido e nunca mais voltam a procurá-lo.

Frequentemente pensa-se que o gato é um descendente dos felinos selvagens que caçavam grandes animais, como os tigres e leões, mas, na verdade, o antecessor imediato do gato é um pequeno felino da África do Norte, cujas principais presas são pequenos roedores caçados ao longo do dia. Esse felino selvagem é um animal solitário, vivendo e caçando



**Seu pet  
merece...**



**...uma linha de cuidados  
feita especialmente para ele.**



**SAC**<sup>veterinário</sup>  
0800 7031503  
sac@jofadel.com.br

[WWW.JOFADEL.COM.BR](http://WWW.JOFADEL.COM.BR)

CONSULTE SEMPRE UM  
MÉDICO VETERINÁRIO

**BrasVet**

Comércio de Produtos Agropecuários Ltda

(61) 3382.0554/(61) 3382.0555

---

## Não há problemas nutricionais de o cão saudável comer a ração de felinos, entretanto, sua fonte de alimentos principal ainda deve ser a ração canina.

---

sozinho durante a maior parte da vida, interagindo com outros animais da mesma espécie apenas durante a época de reprodução. Esta natureza solitária tem como principal característica a de um felídeo que come lentamente e é inibido pela presença de outros animais. A maior parte dos gatos domésticos também possui esse comportamento – comem a sua comida lentamente e várias vezes ao dia, não exibindo facilitação social, ou seja, gostam de comer sozinhos e, ao contrário dos cães, não são estimulados pela presença de outros animais. Os gatos domésticos, quando possuem alimento disponível durante todo o dia, fazem de 10 a 20 refeições diárias.

Muitas pessoas que possuem cães e gatos em casa têm dúvidas se podem dar para os felinos uma ração específica para cães e para os caninos uma ração própria para os gatos. As rações de cães e gatos possuem algumas diferenças em relação aos níveis nutricionais e aos ingredientes, são formuladas e balanceadas para atender as necessidades nutricionais específicas que o cão ou o gato necessita.

A história evolutiva do cão sugere que este possui predileção por uma dieta de natureza mais onívora (predadores que têm o aparelho digestivo adaptado a metabolizar diferentes tipos

de alimentos). Já a história do gato indica que a espécie consumiu uma dieta puramente carnívora (animais que se alimentam predominantemente de carne).

Devido a essa característica de ser um carnívoro, o gato, ao contrário do cão, não possui a capacidade de sintetizar quantidades suficientes de alguns nutrientes essenciais, de forma que deve consumir tecidos animais para satisfazer as suas necessidades nutricionais. Os felinos necessitam de maior quantidade de proteína, também precisam de uma dieta que contenha vitamina A pré-formada, taurina e ácido araquidônico, encontrados na proteína de origem animal.

Por isso, as rações formuladas para gatos possuem maior quantidade de proteína de origem animal e, por serem mais saborosas, é muito comum o cão “roubar” a ração do gato que mora na mesma casa. Não há problemas nutricionais de o cão saudável comer a ração de felinos, entretanto, sua fonte de alimento principal ainda deve ser a ração canina de boa qualidade.

Já as rações formuladas para cães possuem grande parte da sua fonte proteica baseados em cereais, contendo níveis de proteínas de origem animal inferiores às necessidades nutricionais dos gatos. Então o gato que se alimenta com ração de cães pode apresentar sérios problemas nutricionais, como um crescimento inadequado, perda de peso, cegueira, doença cardíaca e problemas reprodutivos.





O melhor modo de alimentar o cão é colocando a ração em quantidade certa e horários fixos, de duas e três vezes por dia, e não deixadas à vontade na vasilha. Se o cão não comer dentro de aproximadamente quinze minutos, retira-se a ração e esta é colocada novamente apenas no próximo horário de refeição. A alimentação controlada para o cão é o método que mais se adapta ao seu comportamento.

Gatos, ao contrário, devem receber a ração ao longo do dia, dividida em várias refeições, porém, quando deixada à vontade na vasilha pode atrair insetos. Para que o cão não coma a ração do felino, uma opção é deixar a vasilha do gato sempre em um local alto, por exemplo, sobre um móvel, onde apenas o gato possa ter acesso ao alimento.

Portanto, para uma correta alimentação, é imprescindível que tanto o cão quanto o gato comam rações próprias para cada espécie, realizando também um modo de alimentação específico, a fim de garantir uma nutrição adequada a todos os animais de estimação da casa.



**A sua casa de ração**



## Atendimento em domicílio com Médico Veterinário

**corte de unha, limpeza de ouvido,  
medicamentos, vacinas,  
rações para pássaros exóticos,  
rações para peixe,  
milho para aves, venenos em geral  
bichos exóticos, aquários,  
acessórios, hospedagem**

**Confira a promoção de rações!**

**Disk Ração - Taxi Dog Grátis**

**Banho a partir de R\$ 5,00**

**Tosa a partir de R\$ 10,00**

**(61) 3353-4251**

**8555-4158 / 9958-0404**

**(Temos pacote para banho e tosa)**



# BOMGUY

*Linha Pet*

Alimentos completos em forma de petiscos deliciosos!



Todo **Pet** merece  
um **Petisco**.



Qualidade:



BRASÍLIA ALIMENTOS S/A.

# Inseminação artificial em cães

**Silvia Edelweiss Crusco**

M.V. Mestre e Doutora em Reprodução Animal  
Professora da Universidade Paulista

Hoje em dia, a técnica da inseminação artificial em cães tem sido cada vez mais utilizada, tanto por criadores como por proprietários de cães. O que antes era um procedimento envolto em dúvidas e cheio de senões e realizado por poucos médicos veterinários, atualmente é conhecido e também dominado por vários profissionais.

As indicações para se inseminar uma fêmea são várias, entre elas podemos citar quando: existe uma diferença de peso e tamanho ente ela e o macho, ou vice e versa; ela não aceita a monta (acasalamento) do macho, mesmo estando em período propício; o macho, por sua vez, não tem interesse por aquela determinada fêmea; o macho possui algum impedimento físico (desde que não seja genético) que não torne possível montar na fêmea; entre outros. Além destes fatores, existe a opção de certos criadores em não querer o contato direto dos animais, para evitar traumatismos ou até mesmo a transmissão de doenças. As longas viagens da fêmea para ir até o local em que o macho se encontra também podem não existir se trabalharmos com sêmen resfriado ou congelado.

Para que a inseminação artificial tenha sucesso, existem dois pontos principais: o primeiro é ter para uso sêmen

de boa qualidade (puro, refrigerado ou congelado) e saber que a fêmea não apenas está no cio, mas em momento de ser fertilizada.

Ao realizar um espermograma (exame do sêmen) temos uma garantia de que o sêmen possui as condições mínimas para utilização ou processamento para uso posterior. Essas condições mínimas são: mais de 70% dos espermatozoides com motilidade progressiva retilínea com velocidade graduada acima de 3





(escala de 0 a 5); concentração espermática (número de espermatozoides) acima de 200 milhões de espermatozoides vivos e viáveis no total do ejaculado; e menos de 20% de alterações na morfologia espermática.

Por sua vez, as fêmeas devem ser acompanhadas desde o 7º dia do cio, pois 10% delas podem estar prontas neste momento, 40% entre o 10º e 13º dia e 50% após este período. Este acompanhamento se faz pela observação dos sinais e sintomas do cio, citologia vaginal e dosagem de progesterona. O ideal para fertilização é que a mesma se encontre com os níveis de progesterona entre 10 e 15ng/ml. O quanto esta progesterona aumenta diariamente é individual, por isso o acompanhamento deve ser constante.

A inseminação em si pode ser realizada por via vaginal (fundo da vagina anterior) ou intrauterina com auxílio de endoscópio ou cirurgia.



Uma vez estando tanto o sêmen do macho em condições mínimas, como a fêmea em momento ideal para ser fertilizada, ela é inseminada e as chances de ficar prenhe são de aproximadamente 90% quando se utiliza sêmen fresco, 80% com sêmen resfriado e ao redor de 60% com o sêmen congelado.

Em resumo, a inseminação artificial em cães é uma técnica que propicia uma maior chance de gestação, pois, para tal procedimento, tanto o sêmen do macho é previamente analisado como o cio da fêmea é monitorado, sabendo-se o dia ideal de inseminar.



**HOTEL KENNEL**



BRÁSÍLIA-BRAZIL

**BSB COCKERS**

O primeiro hotel kennel no DF a oferecer este serviço para seus clientes.

Viaje tranquilo, vendo, pela internet, que seu melhor amigo está sendo cuidado com muito amor e carinho.





# Qual é a raça ideal para você?

*“Manhêêêê, quero um cachorrinho!”. Já era a milésima vez que Dona Elvira escutava essa frase naquela manhã chuvosa. Juliana, sua filha de 5 anos, assistira, no dia anterior, a uma competição de cães-espertos-fofos-divertidos-que-fazem-truques em um programa de televisão e agora tinha colocado na cabeça que queria um cachorro. Desarmada, cansada de argumentar, e até com um pingo de vontade de ter uma alegria a mais dentro de casa, Dona Elvira e seu marido cedem à pressão e resolvem comprar um cachorrinho para Juliana.*

*Se você já se viu nessa situação, entende que existem alguns dilemas pelos quais se deve percorrer. Que raça escolher? Que tipo de animalzinho seria mais adequado para essa família? Um cão de guarda ou um cão de pequeno porte? Aliás, é mesmo um cão o que eu quero?*

*As respostas para essas e tantas outras perguntas você vai encontrar nas próximas páginas. Aproveite a leitura e faça uma boa escolha.*



## matéria de Bruno Laganà

É preciso levar em consideração que existem alguns cães que podem simplesmente não se encaixar dentro daquele tipo que você procura. Por essa razão, escolher com seu animal com tranquilidade é imprescindível para entender qual é o perfil em que você e/ou sua família se enquadram e que tipo de cão vocês estão procurando.

Por exemplo, se você vive em um apartamento, já seria interessante eliminar a possibilidade de ter um cão de grande ou médio porte, já que não há espaço suficiente para que o animalzinho possa viver bem, com dignidade e liberdade. Para quem vai criar o cão dentro de casa, outro ponto a ser considerado é a pelagem. Pode ser que a raça que você

gostaria de adquirir solte muito pelo, independente do tipo ou tamanho de sua pelagem. Então informe-se com o criador antes de realizar a sua compra.

Algumas espécies necessitam, ainda, de cuidados especiais e visitas periódicas a uma *pet shop* para tosa e banho. Esse e outros detalhes são coisas que você precisa levar em consideração na hora de fazer sua escolha.

Mas que tipo de dono você é? Afinal, você precisa de um cão de guarda, de um fofinho-cuti-cuti-meu-amor ou um que tenha paciência com as crianças, mesmo quando elas estão quase lhe arrancando o rabo? Descubra, a seguir, qual é o seu perfil e qual o tipo de cão ideal para você.

## DEDICAÇÃO TOTAL

Se você ama animais, tem tempo de sobra e vai tratar o cãozinho como se fosse seu próprio filho, paparicando e mimando sempre, algumas raças são ainda mais voltadas para o seu perfil.

### Tipo de animal indicado

Existem alguns cães que são totalmente dependentes dos seus donos. A maioria das raças são de pequeno porte, e não desgrudam de seus donos. Além disso, necessitam de cuidados diários e constantes. Ideal para quem sempre teve vontade de levar o cãozinho até para o salão de beleza. Já existem alguns cães que não suportam viver sozinhos. É o caso do basset hound, que necessita conviver com outros animais ou pessoas por perto, pois, se deixado sozinho muito tempo, demonstra toda a angústia da sua solidão latindo e uivando sem parar.

### Algumas raças recomendadas

Basset Hound, Cocker Spaniel Inglês, Dachshund, Jack Russel Terrier, Labrador, Maltês, Poodle, Yorkshire Terrier



## COMPANHEIROS DE TIME

Você é da geração saúde e gosta de fazer exercícios e adoraria levar o seu animal de estimação para correr 15Km no parque com você.

### Tipo de animal indicado

Para poder aguentar o seu ritmo, você deve optar por tipos de cães atléticos, que tenham boa resistência e adorem exercícios físicos. Dessa maneira, eles serão companheiros em corridas e caminhadas sem correrem nenhum tipo de risco. De acordo com o criador e consultor do Kennel Club de Brasília, Leonir Bampi, as raças ideais para acompanhar os donos esportistas são as de maior porte. Colocar um cãozinho com as patinhas curtas e fazê-lo correr 15Km é uma maldade, por isso prefira os cães com patas compridas e atléticos.

### Algumas raças recomendadas

Beagle, Border Collie, Cocker Spaniel Inglês, Dálmata, Golden Retriever, Labrador, Pastor de Shetland, Poodle





## FAMÍLIA COM CRIANÇAS

Seus dois filhos vivem insistindo para aumentar a família, comprando um cachorrinho, para que ele seja um companheiro interessado em brincar e passear.

### Tipo de animal indicado

Quando você ceder, procure raças com temperamento calmo e tolerante, capazes de ignorar os possíveis excessos infantis, e que gostem de brincadeiras. Além disso, o cão não pode ser agressivo, para que não haja problemas mais sérios, como às vezes aparecem nos jornais, de crianças sendo atacadas pelo animal da família. De acordo com Leonir Bampi, é importante ter em mente também a idade das crianças. "Se forem crianças muito pequenas, deve-se dar preferência a cães menores, como o beagle e o basset hound, que são muito dóceis. Se forem crianças maiores e com muita energia, o labrador, o golden retriever e o boxer podem ser mais adequados." Mas deve-se tomar cuidado também com as crianças muito novinhas perto de cachorros pequenos, já que elas não têm ainda muita noção de intensidade das brincadeiras e podem acabar, mesmo sem intenção, machucando os animaizinhos.



### Algumas raças recomendadas

Basset Hound, Border Collie, Cocker Spaniel Inglês, Boxer, Beagle, Collie, Dachshund, Golden Retriever, Labrador, Shih-Tzu



WWW.DOGUEBRASILEIRO.COM.BR



CÃO DE GUARDA EFETIVA

# DOGUE BRASILEIRO



PREMIPET - (61) 3363-7572 / 7573  
SAAN - OD. 02 - LT. 435



**WORKAHOLIC**

Se você mal tem tempo para você, mora sozinho e viaja muito a trabalho, mas nos momentos em que está em casa gostaria de ter um animalzinho para lhe fazer companhia, existem algumas raças que podem ser ideais para você. Ainda assim, o mais recomendado pelos especialistas consultados por Animais de Companhia é que o cão não é o tipo de animal mais indicado para esse perfil. “Todas as raças descendem do lobo, animal que vive em matilha e detesta viver sozinho. Algumas raças suportam mais e outras menos a solidão, mas todas, sem exceção, não gostam de ficar sozinhas”, explica o criador Leonir Bampi.

**Tipo de animal indicado**

Se mesmo assim você deseja um cachorro, procure as raças mais independentes, que não exijam muitos cuidados e que saibam se virar sozinhas e lidar bem com a solidão. Os cães de companhia como lhasa apso, shih-tzu, pug e poodle são exemplos. Para quem vive em casa, o rottweiler, o boxer e o pastor alemão também se viram bem sozinhos.

*Mas talvez o mais indicado para esse perfil seja levar outro tipo de animal para dentro de casa (leia os textos sobre felinos na página 27 e sobre animais silvestres na página 28).*

**Algumas raças recomendadas**

Boxer, Buldogue Inglês, Chow-Chow, Lhasa Apso, Rottweiler, Pastor Alemão, Poodle, Pug, Shih-Tzu, Schnauzer

**PARA SUA PROTEÇÃO**

Se você quer ter um cachorro, mas como defensor do lar, tem que tomar extremo cuidado no momento de escolher o seu animal. Lembre-se que ser defensor não quer dizer ser bravo ou agressivo. Nem sempre um cão mais bravo é o melhor cão de guarda.

**Tipo de animal indicado**

O bom cão de guarda é obediente, tranquilo, seguro e valente, sem deixar de ser sociável. É o cão que tem discernimento entre uma situação de ameaça em sua casa e uma situação normal.

**Algumas raças recomendadas**

Boxer, Collie, Chow-Chow, Doberman, Dogue Alemão, Dogue Brasileiro, Fila, Pastor Alemão, Rottweiler



## E se o animal ideal para mim não é um cachorro?

Se você não quer um cachorro, ou se simplesmente um cachorro não vai conseguir se adaptar ao seu estilo de vida, existem diversos tipos de animais que podem lhe fazer companhia e ir morar no seu lar. Entrevistamos a Dra. Giovanna Adorni Mazzotti, médica veterinária especializada em Medicina Felina, que nos deu dicas sobre o comportamento dos gatos e a escolha desses animais como bichos de estimação.



### **É verdade que os gatos se viram muito bem sozinhos e não precisam de cuidados a toda hora? Ou seja, para pessoas que ficam muito tempo fora de casa seriam os bichos ideais?**

Sim, é verdade. Os gatos são muito apegados aos donos e precisam de cuidados como qualquer animal. Entretanto, adequam muito bem suas atividades à rotina da casa. Se o proprietário passa o dia todo trabalhando fora de casa, o gato aproveita esse tempo para dormir, já que faz isso cerca de 16 horas por dia. Gatos também brincam muito, mesmo sozinhos. Mas o gato também sente falta do dono. Entretanto lida melhor com essas ausências do que um cão. Você pode fazer viagens curtas de dois dias e deixar seu gato em casa com todo o suprimento necessário, sem se preocupar. Os gatos são silenciosos, limpos e não necessitam de passeios. Todas essas características têm feito deles as melhores companhias para a vida em apartamento.

### **Quais raças de gatos se dariam melhor com donos que ficam muito tempo fora de casa?**

Os gatos mais tranquilos se adaptam melhor à ausência dos proprietários. São exemplos o persa, o exótico e o ragdoll.

### **Para famílias com crianças, um gato é o bicho ideal?**

Gatos são excelentes companhias para todas as pessoas. Entretanto, deve-se saber como lidar com eles. Crianças devem ser educadas para brincar de forma adequada, pois gatos não toleram sustos ou agressões. Inclusive, é bastante interessante tê-los como animais de estimação exatamente para a criança aprender os limites do próximo.

### **E como ficam as pessoas que podem ter alergia a gatos e não sabem?**

Pessoas alérgicas podem sofrer mais com a presença de um gato do que de outros animais. Isso porque, além da abundância de pelos que podem acumular ácaros, há em sua saliva uma proteína alergênica que se acumula nos pelos pelo comportamento natural de se lambar. Pesquisas têm sido feitas com intuito de modificar geneticamente os gatos e inativar essa proteína, possibilitando a pessoas alérgicas conviver com esses animais. As alergias devem ser tratadas por médicos especialistas, uma vez que não devem ser somente aos gatos. Hoje, o tratamento para alergias tem um grande sucesso e possibilita que os pacientes tenham uma vida mais saudável e menos restrita.

# Finalmente decidi, quero um animal silvestre!

## **Laila Maftoum Proença**

*M.V. Mestre em Biologia Animal  
Medicina de Animais Silvestres*

Primeiro de tudo, vamos esclarecer um engano frequente: “Não existe animal que não dê trabalho, ok?”. Pronto, acho que agora podemos começar nossa conversa.

Você decidiu ter um animal silvestre, mas não sabe qual, não é mesmo? Não sabe se possui espaço suficiente, tempo, ou dinheiro? Não há problemas, vamos esclarecer alguns pontos e tentar sanar as principais dúvidas.

Começemos apresentando os animais silvestres mais comumente criados como pets e suas principais características e cuidados, assim você poderá ver com qual grupo possui mais afinidade e disponibilidade.

O grupo mais frequentemente criado como pet, sem dúvida, é o grupo das aves. Possui uma diversidade enorme de espécies, com variados comportamentos e tamanhos, o que favorece seu primeiro lugar no ranking. Esse grupo possui duas principais ordens com potencial pet, a Psittaciforme (psitacídeos, como as araras, papagaios, periquitos e maritacas) e a Passeriforme (como os canários, bicudos e curiós, entre outros).

Os psitacídeos são as aves com bico em forma de alicate, e aí já vai nossa primeira característica importante: esse alicate foi idealizado para destruir, com is-

so, você já imagina o que um papagaio pode ser capaz de fazer. Mas isso não é um fator negativo, apenas precisamos fornecer materiais que eles possam destruir, assim poupamos nossas cadeiras, mesas e janelas. Outro detalhe importante é sua capacidade de vocalizar – quem não se lembra da expressão “fala feito um papagaio”? Pois é, eles possuem uma expressão vocal bastante acentuada (essa é uma maneira polida de dizer que eles falam e/ou gritam muito, e alto!). Se sua vizinhança não gosta muito de barulho, talvez esse não seja seu animal ideal.

São aves muito interativas e inteligentes e, quando acostumadas, adoram ganhar e dar carinho aos seus donos. Portanto, não é um grupo indicado para quem não tem tempo para brincadeiras, pois na ausência de atenção e atividades eles podem desenvolver doenças comportamentais, como o arrancamento de penas e a agressividade. Mas, se você adora manipular, acariciar e ensinar truques ao seu animalzinho e ainda ganhar toda atenção e carinho dele, essa será certamente uma decisão feliz!

Em relação ao espaço, diferentemente do que a maioria das pessoas pensa, essa ordem não precisa ficar dentro de uma gaiola. Na verdade, costumo indicar que sejam criadas soltas dentro de ca-

sa e que apenas para dormir ou quando não houver ninguém supervisionando sejam colocadas em suas gaiolas, que devem ser amplas, possuir muitas opções de poleiros e brinquedos em seu interior. Elas costumam seguir os donos por toda a parte, e fazer parte das atividades diárias de uma família, como o almoço, café da manhã e a hora da novela (mas sem comer a comidinha dos donos). Para evitar fugas e preocupações, pode-se telar as janelas

Costumo ainda dizer que, quando se compra um psitacídeo, principalmente os de médio e grande porte, estamos comprando uma herança para nossos filhos, visto que são aves que vivem muito tempo – a exemplo o papagaio, que vive cerca de 60 anos ou mais (com manejo e alimentação corretos). Ou seja, se você não pretende ter filhos, melhor começar a pensar com quem vai deixar seu filhotinho.

Para os amantes da boa música, nos decibéis aceitos pelos condomínios, temos os passeriformes. São aves em sua maioria canoras, vivem sempre em gaiolas e necessitam de cuidados menos intensivos, indicados para pessoas que não possuem tanto tempo disponível e vivem em espaços restritos. É claro que se deve proporcionar o maior espaço possível para o animal, mesmo em uma gaiola, afinal, devemos lembrar que essa será a casa dele por toda a vida.

Muitas pessoas costumam optar por esse grupo achando que os mesmos exi-

Para os amantes de boa música, nos decibéis aceitos pelos condomínios, temos os passeriformes.

gem menos cuidados, mas, como dito no início da nossa conversa, não há animal que não dê trabalho. Devemos cuidar de sua gaiola, limpando-a, e trocar sua alimentação e água todos os dias, e não apenas uma ou duas vezes por semana. Acha exagero? Bom, o que você acharia de comer no mesmo prato todos os dias sem lavá-lo? E ainda, o que você acharia de morar em cima de suas necessidades biológicas de uma semana? Nada agradável, não é mesmo? Com os nossos passarinhos não é diferente, eles também gostam de ar puro e comidinha fresca.

Outro cuidado nem sempre lembrado é que as aves precisam tomar banho de sol diariamente. Isso porque, assim como os outros animais, as aves produzem a vitamina D3 quando recebem luz solar diretamente na pele. Essa vitamina está diretamente relacionada à absorção de cálcio intestinal, proveniente da alimentação. Sem ela, a ave não é capaz de absorver esse mineral e assim sofrerá as consequências de sua falta. Mas são animais muito sensíveis ao calor, portanto o banho de sol deve ser proporcionado em horas amenas, como o início da manhã e o final da tarde, durante quinze



Não atendemos cães e gatos.



medicina de aves, répteis e mamíferos

(61) 3326-0524 | 8116-0300 - [www.mundosilvestre.com](http://www.mundosilvestre.com)

CLN 402 Bloco A Loja 45 - Brasília, DF

Atendimento com hora marcada



a vinte minutos diários. Prepare-se então para colocar o despertador mais cedo de manhã e, enquanto toma seu café, aprecie uma boa música, que seu bichinho cantará especialmente para você. Uma ótima maneira de começar o dia, não é mesmo?

Sobre a alimentação, bom, esse é um capítulo à parte. Resumidamente, vamos dizer o seguinte: as sementes não são o alimento mais indicado para aves, pode acreditar! As sementes, como girassol, painço e alpiste, são ricas em gorduras e pobres em outros nutrientes, como proteínas e a maioria das vitaminas. Já sei o que você vai me dizer, seu papagaio adora girassol, como isso pode ser ruim? Vou lhe responder com outra pergunta: o que você prefere, batata frita e hambúrguer ou frango grelhado com salada? Seja sincero, pense apenas no gosto e não em sua nutrição. Pois com sua ave não será diferente, exceto pelo fato de que ela não sabe o que é melhor para sua saúde. Atualmente, já contamos com rações extrusadas e peletizadas balanceadas para os diferentes grupos de aves, o que proporciona uma alimentação de qualidade para o animal e conforto para seu dono.

Passemos para outro grupo, não menos gracioso e querido, os pequenos mamíferos, bastante difundidos entre as crianças que não podem ter cachorros. Os exemplares mais famosos são as chinchilas e os hamsters. São animaizinhos geralmente com hábitos noturnos e cre-

pusculares, ou seja, à noite, quando você for dormir, é a hora que ele vai começar a ficar realmente ativo e pedir pra brincar. Vivem em gaiolas, porém devem ser soltos diariamente para que se exercitem.

Para que fiquem mansos, precisam ser manipulados com frequência, do contrário ficarão ariscos e até agressivos. Suas gaiolas devem ser amplas (amplas mesmo), com várias opções de brinquedos, como escadas, túneis, rodinhas, andares e casinhas. Para evitar acidentes, vale lembrar um detalhe importante sobre as rodinhas: elas devem ser fechadas, isto é, não devem possuir vãos por onde o animal possa prender sua patinha e eventualmente machucá-la. Sua urina possui cheiro forte e, caso a gaiola não seja limpa com a frequência adequada, exalará um cheiro não muito agradável em sua casa. Portanto, são animais que exigem um tempo diário para cuidados e atenção e não podem ser deixados sob responsabilidade exclusiva de uma criança sem a supervisão de um adulto. Então lembre-se: ao dar um hamster ao seu filho, você precisará cuidar dele também.

Um engano frequente em relação a esses animais são as doenças. Muitas lojas os vendem com a falsa propaganda de que eles nunca ficam doentes ou não são capazes de transmiti-las ao ser humano. Isso não é verdade. Como qualquer outro animal, eles são suscetíveis a doenças e algumas delas podem, sim, passar para nós. Mas isso não é motivo de pânico, cachorros e gatos também têm esse problema. Para evitá-lo, basta visitar um veterinário especializado pelo menos uma vez ao ano e manter o manejo e higiene adequados. E aí vai uma dica, sabe aquela outra expressão “reproduz igual coelho”? É verdade, são animais muito prolíferos e numa velocidade assustadora. Se





you não quer ser avó ou avô tão cedo, não coloque um casal na mesma gaiola.

Para as pessoas que costumam viajar muito e vivem em apartamentos, uma boa opção são as serpentes. Desde pequenos, temos uma repulsão natural a esse réptil, mas isso é um engano. As serpentes são ótimos pets, ficam mansas e carinhosas quando acostumadas dessa maneira. É claro que não indicaria a ninguém possuir uma serpente peçonhenta. São macias ao toque, lisinhas e bastante secas (a maioria das pessoas pensa que são pegajosas e geladas). Fazem pouquíssima sujeira, alimentam-se e defecam, em média, a cada quinzena, sem precisar descer para fazer xixi duas vezes ao dia, não é prático? Porém, também exigem cuidados: precisam de um terrário adequado, com fonte de calor artificial e lâmpadas que mimetizem a luz do sol. Algumas ainda necessitam de fonte de umidade extra, galhos e tocas para se esconder.

Outros famosos répteis criados como pet são as pequeninas tartaruguinhas. Pequeninas apenas por um tempo, pois elas crescem bastante, diferente do que o vendedor promete. Não indicaria sua criação em apartamentos, pois com o tempo elas não caberão mais em aquários e terão de ser colocadas em lagunhos artificiais adequados. Porém, se você já possui uma em seu apartamento, saiba que elas necessitam viver em aquários com filtros externos, aquecedor de água, termostato e lâmpadas especiais, como as serpentes. Elas não podem ficar nadando o tempo todo, precisam e gostam de ficar esticadas em cima de um

tronco ao sol e, quando maiores, precisam de um local com terra ou areia para colocar seus ovos, caso contrário poderão retê-los e necessitar de cirurgia para que sejam removidos. Elas não devem ser alimentadas apenas com aqueles camarõezinhos, precisam de ração balanceada. E, um aviso importante: quando elas crescerem, não as solte em lagos naturais. Ao contrário do que você pode pensar, elas não serão felizes ali, além de causar um grande impacto ambiental.

Por último e não menos importante, os animais silvestres pertencentes à fauna brasileira, como papagaios, araras, jibóias, canários-da-terra, entre outros, precisam de licença do Ibama para serem criados. A maioria já pode ser encontrada facilmente e legalmente em lojas especializadas. Custam, em média, de 800 a 5 mil reais, dependendo da espécie escolhida.

É claro que existem os mais baratos e os mais caros. Mas faço um apelo especial aqui: não compre um animal ilegal, você não sabe o grande prejuízo que poderá causar. Temos tantas opções de fazer isso legalmente, por que não fazê-lo, não é mesmo? Pense o seguinte: um cachorro com pedigree também custa esse valor e um animal proveniente de um criadouro legalizado e idôneo terá menos chances de ficar doente, pois foi bem cuidado e alimentado desde filhote, além de não ter sofrido.

Lembre ainda que qualquer animalzinho vai precisar de cuidados, e isso terá um custo, mesmo em se tratando de um pequeno ratinho. Alimentos de qualidade, recintos adequados e cuidados veterinários custam dinheiro e demandam tempo. É muito importante pensar nessas questões antes de adquirir qualquer animal, seja um cão, um gato ou uma ave.

**canil** **DOGUE BRASILEIRO**  
Cão de Guarda Efetiva



Canil Jotinha S.M.  
(61) 9127-3029



[www.doguebrasileiro.com.br](http://www.doguebrasileiro.com.br)

**PRACING LIKEZ**



Especializado em Akita Inu, criando amigos e campeões.  
Brasília, DF

(61) 8117-3445 / 8182-5256

[www.canilyaruzo.com](http://www.canilyaruzo.com)

**Triaccan Kennel** Especializados em Setters (Inglês, Irlandês e Gordon) e Springer Spaniel Inglês.



(61) 9968 4702 / 8168 1176

[www.triaccankennel.blogspot.com](http://www.triaccankennel.blogspot.com)  
[www.triaccanspringerspaniel.blogspot.com](http://www.triaccanspringerspaniel.blogspot.com)

Setters and Springers

**Canil Von Schummy** **CYAO**



Criação Seleccionada - Controle de Displasia  
M ninhados Disponíveis

[www.canilvonschummy.com](http://www.canilvonschummy.com)  
(61) 3401-1545 / 9558-9039

**Canil MUGMIG**



Criação selecionada de Yorkshire Terrier e Chihuahua

[www.mugmig.com.br](http://www.mugmig.com.br)

Lúcia Rogéria - Zootecnista  
Gurupi - TO - Brasil - (63) 9984-1001  
[lucia@mugmig.com.br](mailto:lucia@mugmig.com.br)  
[www.mugmig.com.br](http://www.mugmig.com.br)



**CANIL STELA TERRA MARIS**  
Chihuahua, Lhasa Apso e Shih Tzu.  
(61) 3382-4405 / 8409-8539.  
[taisa.ladeira@yahoo.com.br](mailto:taisa.ladeira@yahoo.com.br)

**HOTEL E CANIL COYOTE**



TERMOFÓRIO  
CONSULTAS - VACINAS  
MEDICAMENTOS - RAÇÕES  
HOSPIÇALIDADE



**Pet Shop**  
(82) 3207-4994

**ZUPPY**

Clínica Veterinária  
(62) 3204-2723  
Av. Ciências, 619  
Santa Genevieve - Goiânia - GO

Av. Wanderlândia 8 - Burgoes, 1852  
St. João - Goiânia - GO

**SUPER LIGA CANINA** **PET SHOP**



**ZUPPY BOMGUY**

BANHO E TOSA - CONSULTÓRIO VETERINÁRIO - VACINAS - TÁXI-DOG  
RAÇÕES - ACESSÓRIOS E MEDICAMENTOS

Rua 05 - Ch. 118 - Lote 16  
Lqj 9 - L.P. - Vicente Pires - DF

**TEL.: 3397-3618**

**PET SHOP**  
**BROTHER DOG**

- Acessórios
- Banho e Tosa
- Rações
- Medicamentos



**TELE-ENTREGA: 3366-4782**  
**QI 19 - LAGO SUL 3366-4822**

**ZUPPY**

**Gato Ki Late**



**ZUPPY**

Consultas • Vacinas Importadas • Cirurgias • Plantão 24 horas

QNA 01 - Lote 08 - Av. Comercial Norte - Taguatinga - DF  
QND 13 - Lote 03 - Av. Comercial Norte - Taguatinga - DF  
3351-8080 / 3352-8080 / 8154-9871  
[gatoki@terra.com.br](mailto:gatoki@terra.com.br)

**MASTER DOG** **CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP**




**ZUPPY BOMGUY**

SMDB CJ. 12, BL. D - LJ. 06/07  
LAGO SUL - DF

FONE: (61) 3366-1299  
CEL.: (61) 9155-7342



**CLÍNICA VETERINÁRIA**  
**CÃES & CIA**



**ZUPPY**

QI 11 - Conj. R - Casa 44  
Guará I - Brasília - DF  
CEP: 71020-480

Fone: (61) 3568-3844

**CANIL SOLAR DE BRASÍLIA**

Criação selecionada de maltês, pug, shih tzu e yorkshire. Reserva e venda de filhotes. Contatos: (61) 3339.3374 e 8459.3034 / waleriams@uol.com.br

**CANIL SUNRISE DA SERRA**

2º maior criador de pastor branco suíço do ranking Dog Show 2008. [www.canilsunrisedaserra.com](http://www.canilsunrisedaserra.com)  
Tel: (24) 2259-1881 / (21) 9985-5792

**FILHOTES DE LABRADORES**

Criamos com responsabilidade labradores nas 3 cores, com cães de linhagem de campeões e rígido controle de saúde. [www.canilravagnani.com.br](http://www.canilravagnani.com.br)

**KAOLIN CANIL**

Spitz Alemão, Maltês, Pug e Shih Tzu. Brasília, DF.  
(61) 3475-4471 / 9614-2417.  
[franciscamarilene.melo@gmail.com](mailto:franciscamarilene.melo@gmail.com)

**VETERINÁRIO EM DOMICÍLIO - DF**

Atendimento veterinário de cães e gatos em sua casa. Consultas, vacinação e vermifugação.  
Contato: (61) 9115-7735

**DEDETIZAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS**

95% das pulgas e carrapatos não estão no animal. Para controle efetivo dos parasitas, dedetize o ambiente.  
(61) 3321-1190 / 3224-1035 - Brasília

# Assine

[www.animaisdecompanhia.com.br](http://www.animaisdecompanhia.com.br)

# Animais de Companhia

Agora você pode receber sua revista, em qualquer lugar do Brasil, pagando apenas as despesas de remessa.

Para obter mais informações e fazer sua assinatura anual, visite nosso site ou fale com a gente pelo e-mail:

[contato@animaisdecompanhia.com.br](mailto:contato@animaisdecompanhia.com.br)





# Gatuno

Victor Loureiro

Apesar de sempre ter tido a certeza natural de que a palavra “gatuno” vinha do gato – o próprio –, confesso que nunca havia tido a curiosidade de investigar mais a fundo o porquê disto.

Até onde eu sei, os gatos costumam levar a má (e injusta) fama de interesseiros, preguiçosos e até mesmo traiçoeiros, mas nunca de ladrões. É claro que eles são sorrateiros, se escondem em qualquer cantinho minúsculo e são capazes de escalar os lugares mais improváveis... Mas isso seria o bastante para atribuir a eles uma característica tão ruim?

No que depender de Frankie, um gato de pouco mais de dois anos, da britânica Swindon... sim.

Mesmo tão jovem, ele tem o péssimo hábito de furtar brinquedos pela vizinhança, entre bichos de pelúcia e animais em miniatura, levá-los para casa e guardá-los em um canto da sala de estar. Sua dona, Julie Bishop, diz que Frankie chegou a afanar mais de 30 itens em apenas 12 meses, ainda que ele raramente se importe em brincar com os objetos de sua, digamos, coleção.

Para encontrar os donos dos brinquedos roubados, Julie tira fotos deles e as espalha nos postes da cidade. Não acho que as pessoas se importem muito em reavê-los, afinal, fazem parte de uma história muito mais interessante que alguns centavos da libra esterlina. Ainda assim, a atitude é válida na tentativa de educar o pequeno infrator. Não que ele dê a mínima para lições, sabe como são os gatos...

Bom, se você tem ou pretende ter um gato, já deve saber que as redes nas janelas são importantes para prevenir quedas e fugas. E, ao que parece, talvez elas sirvam também para evitar que um dia qualquer sua casa seja visitada por policiais com um mandado de busca nas mãos.



95% das pulgas e carrapatos não estão no animal.

Para controle efetivo dos parasitas, proteja o ambiente.



**INSERTLINE**  
Dedetização e Serviços Gerais

Brasília, DF - (61) 3321-1190 | 3224-1035

Se tem Bomguy Premium,  
eu me sinto em casa

PF 14/2010



Contém Prebióticos  
e Extrato de Yucca



Perfeito Equilíbrio

Energia

Proteínas

Vitaminas

Ácidos Graxos

Um produto:

**BOMGUY**  
Alimento completa para cães

**BASA**  
BRASILIA ALIMENTOS S/A.